



United Nations



Joint United Nations Programme on HIV/AIDS
UNAIDS
UNHCR-UNICEF-WFP-UNDP-UNFPA
UNODC-ILO-UNESCO-WHO-WORLD BANK

Implementando a Declaração de Compromisso sobre a AIDS

Crise Mundial, Ação Mundial

COMUNICADO DE IMPRENSA

Aids ainda é mais forte que a reação à epidemia

O relatório do Secretário Geral das Nações Unidas convoca os Governos para a ampliação do acesso à prevenção e ao tratamento do HIV.

Nações Unidas, Nova York, 2 de junho de 2005 – Apesar dos animadores sinais de que a aids está começando a ser contida em um pequeno, mas crescente número de países, a epidemia continua se expandindo no mundo inteiro, segundo relatório publicado pelo Secretário Geral das Nações Unidas, Kofi Annan.

O relatório foi preparado para uma reunião ministerial de alto nível das Nações Unidas hoje, que avaliará progressos obtidos, tendo em vista as metas estabelecidas há quatro anos na histórica das Sessões Especiais da Assembléia Geral das Nações Unidas sobre HIV/ Aids.

“Percebemos sinais reais do progresso na luta contra a aids em nível comunitário, mas ele ainda não é suficiente,” afirmou o Secretário Geral das Nações Unidas, Kofi Annan. “É a hora dos governos traduzirem compromisso em ação concreta. Em setembro, líderes mundiais se reunirão nas Nações Unidas para avaliar os progressos obtidos na implementação da Declaração do Milênio e traçar o caminho a ser seguido. É crucial o nosso desempenho na luta contra a aids. Conter sua propagação não é apenas um Objetivo de Desenvolvimento do Milênio em si, mas também um requisito prévio para realizar a maior parte dos outros objetivos.”

Ainda que se tenham realizado progressos, o relatório ressalta a necessidade de maior resposta mundial a fim de alcançar os objetivos estabelecidos para 2005 por todos os Estados-Membros das Nações Unidas na Sessão Especial de 2001. Esses objetivos, contidos na Declaração de Compromisso sobre o HIV/ Aids, têm foco na ampliação rápida de programas de prevenção, assistência, tratamento e redução do impacto do HIV. Constituem fundamento essencial para atingir o Objetivo de Desenvolvimento do Milênio de conter e reverter a epidemia até o ano de 2015.

Por exemplo, um dos objetivos é que no final de 2005, a prevalência do HIV entre homens e mulheres jovens com idades entre 15-24 nos países mais afetados deve ser pelo menos 25% menor do que em 2001. A realidade é que os jovens continuam representando a metade de todas as novas infecções de HIV no mundo, e muitas vezes não têm acesso a serviços de prevenção que poderiam salvar suas vidas.

“A epidemia de aids entrou numa fase nova e crítica, e o mesmo coisa deve ocorrer com a resposta”, declarou Dr. Peter Piot, Diretor Executivo do UNAIDS. “A única maneira de superar a epidemia é se houver acesso universal à prevenção e tratamento do HIV. Isso deve ser o objetivo imediato do mundo.”

Os Estados Membros das Nações Unidas que participam hoje da reunião de alto nível da Assembléia Geral sobre o HIV/ Aids revisarão o progresso efetuado na implementação das metas das Nações Unidas e esboçarão soluções e políticas necessárias para implementar os essas metas e conter a epidemia.



United Nations



Joint United Nations Programme on HIV/AIDS
UNAIDS
UNHCR-UNICEF-WFP-UNDP-UNFPA
UNODC-ILO-UNESCO-WHO-WORLD BANK

Implementando a Declaração de Compromisso sobre a AIDS

Crise Mundial, Ação Mundial

Segundo o relatório do Secretário Geral, desde 2001 obteve-se progresso em várias frentes. A nível mundial, durante os últimos quatro anos, duplicou-se o número de pessoas que recebem serviços de aconselhamento e testagem. Aumentou em 70% o número de mulheres que têm acesso a serviços para prevenir a transmissão vertical de aids. Dobrou também o número de jovens que receberam educação sobre aids.

O financiamento para combater a aids nos países em desenvolvimento também aumentou consideravelmente: de US\$ 2 bilhões em 2001 para aproximadamente US\$ 8 bilhões em 2005. Porém, os recursos ainda são insuficientes para poder reverter a epidemia.

Apesar de sinais encorajadores, o relatório também destaca sérios desafios que requerem atenção urgente, a fim de alcançar o objetivo desejado de conter a epidemia. O acesso a serviços de prevenção e tratamento de HIV continua reduzido. Ao final de 2004, apenas 12% entre os seis milhões de pessoas que necessitavam tinham acesso ao tratamento de HIV. Em nível mundial, apenas uma em cinco pessoas tem acesso a serviços de prevenção. Em 2003, os serviços orientados para a prevenção limitaram-se a 16% entre os profissionais do sexo, a 11% entre os homens que têm sexo com homens, a 20% entre as crianças de rua, e a menos de 5% dos 13 milhões de usuários de drogas injetáveis do mundo.

O relatório faz recomendações específicas para aumentar os esforços de prevenção e tratamento; ampliar os serviços para órfãos e crianças que se tornaram vulneráveis à aids; assegurar a equidade de gênero, e mobilizar recursos adicionais para a luta contra a aids. Isso inclui: incremento na disponibilidade de serviços de testagem de HIV; inclusão da prevenção ao HIV nos esforços para à ampliação do tratamento; promoção da educação gratuita e universal a meninos e meninas; e o combate à violência contra as mulheres.

O relatório do Secretário Geral das Nações Unidas

O relatório do Secretário Geral das Nações Unidas, apresentado hoje à Assembléia Geral baseia-se em dados de países procedentes de diversas fontes, que incluem dados nacionais sobre indicadores chave de aids em 17 países de África, Ásia, o Caribe, e Europa Oriental; outras pesquisas nacionais; estudos encomendados, e estimativas baseadas em dados empíricos sobre a cobertura de intervenções essenciais contra a aids. Em 2006, o Secretário Geral das Nações Unidas publicará relatório mais abrangente sobre a implementação dos objetivos estipulados para 2005, de acordo com dados de 2005 sobre todos dos indicadores mundiais e nacionais. Os indicadores medem o progresso a respeito à aplicação das metas e objetivos da Declaração de Compromisso sobre o HIV/Aids. Os indicadores estruturam-se da seguinte forma:

Indicadores a nível mundial (por exemplo: gastos internacionais, políticas e esforços de “advocacy”)

Indicadores de compromisso e ação nacionais (por exemplo: gastos do Governo; desenvolvimento e aplicação de políticas ao nível de país)

Indicadores de programas e comportamento nacionais (por exemplo: acesso dos grupos vulneráveis a serviços essenciais; mudanças nos comportamentos de risco)

Indicadores de impacto nacional (por exemplo: taxa de novas infecções entre jovens, grupos de alto risco e lactantes nascidos de mães soropositivas.)

Para mais informações, favor contatar Luciano Milhomem, consultor de mídia e parcerias do UNAIDS no Brasil; Annemaire Hou, ONUSIDA, Nova York, celular (+41 79) 500 2123; Jonathan Rich, ONUSIDA, Nova York, tel. (+1 212) 532 0255; Dominique De Santis, ONUSIDA, Genebra (+41 22) 791 4509, o Newton Kanhema, UM Department of Public Information, Nova York, tel (+1 212) 963- 963-5602. O relatório do Secretário Geral e informações sobre a reunião do alto nível da Assembléia Geral podem ser obtidos na pagina do UNAIDS, www.unaids.org.